



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
CURSO DE ENFERMAGEM

PÉROLA DE JESUS PEREIRA CAMELO

**O PROFISSIONAL ENFERMEIRO EMPREENDEDOR NA ÁREA DA ESTÉTICA: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

PINHEIRO-MA

2025

PÉROLA DE JESUS PEREIRA CAMELO

**O PROFISSIONAL ENFERMEIRO EMPREENDEDOR NA ÁREA DA ESTÉTICA: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao colegiado do Curso de Enfermagem
da Universidade Federal do Maranhão, Campus
Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Tamires Barradas Cavalcante

PINHEIRO-MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

de Jesus Pereira Camelo, Pérola.

O profissional enfermeiro empreendedor na
área da estética: Revisão integrativa da
literatura / Pérola de Jesus Pereira Camelo.
- 2025.

36 f.

Orientador(a): Tamires Barradas Cavalcante.
Curso de Enfermagem, Universidade Federal do
Maranhão, Pinheiro, 2025.

1. Empreendedorismo. 2.
Enfermagem. 3. Estética. I. Barradas
Cavalcante, Tamires. II. Título.

PÉROLA DE JESUS PEREIRA CAMELO

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO EMPREENDEDOR NA ÁREA DA ESTÉTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 17 de janeiro de 2025 pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Tamires Barradas Cavalcante (Orientadora)
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Mayra Sharlenne Moraes Araujo
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por estar sempre ao meu lado, pela força, saúde e perseverança para enfrentar os desafios ao longo desta jornada.

A minha filha, Renata Beatriz, pelo amor incondicional e motivação diária.

Aos meus pais, João Camelo e Darlene Camelo, ao meu marido, Renato Borges, e à minha irmã, Perila Camelo, obrigada pelo apoio em todas as etapas da minha vida e pelo incentivo constante nos momentos de dificuldade.

A minha orientadora, Profa. Dra. Tamires Barradas, pela paciência, dedicação e pelas orientações valiosas que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência e disponibilidade foram essenciais para o sucesso desta pesquisa.

Aos meus amigos e colegas de curso, pela troca de conhecimento, pelas conversas motivadoras e pela amizade que tornaram essa caminhada mais leve e prazerosa.

Por fim, agradeço à Universidade Federal do Maranhão e aos professores que me guiaram durante toda a minha formação acadêmica, proporcionando os conhecimentos e ferramentas necessárias para alcançar este momento tão significativo.

Muito obrigada!

“Os empreendedores mais bem sucedidos não são pessoas que começam pensando: ‘Como que eu posso fazer muito dinheiro?’. Eles começam pensando: ‘Como que eu posso mudar o mundo e criar algo que vai mudar a vida das pessoas?’. E aí eles criam essa coisa e no final do ano, se eles a criaram bem, mais dinheiro vai entrar do que sair.”

(Richard Branson).

RESUMO

Introdução: Com a baixa nos índices de natalidade em grande parte do mundo e com consequente envelhecimento global, em contraposição às exigências criadas pela sociedade por meio das mídias voltadas ao consumo, tornou-se frequente a busca para aparentar jovialidade e beleza para melhor ser aceito na sociedade pós-moderna, a estética tem ganhado mais força e prestígio no que tange à sua capacidade de proporcionar bem-estar físico/emocional e satisfação pessoal aos indivíduos por meio de seus vários procedimentos estéticos, que representa no ideário de muitos a fonte de eterna juventude. **Objetivo:** Analisar na literatura a diversidade de negócios para a enfermagem na área da estética. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se ocupou com o tema: “O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura”. Para tanto, explica-se que este estudo fará uso do guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2024, sendo utilizado o meio eletrônico através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Google Acadêmico. As terminologias em saúde empregadas foram: “Empreendedorismo”, “Enfermagem” e “Estética” inter-relacionadas pelo operador booleano “AND” através de consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2014 a 2024, divulgados em língua portuguesa, condizentes com os objetivos propostos, com os descritores e com a questão norteadora da pesquisa. **Resultado:** Para melhor apresentação dos resultados, foram extraídas informações sobre autores, ano de publicação, periódico científico, tipo de estudo, principais resultados e conclusões. Foram selecionados 80 artigos para leitura de títulos e resumos nas bases de dados relacionados ao tema e oito foram selecionados para compor esta revisão. **Discursão:** O nosso país oferece muitas oportunidades de empreender por ser um país gigantesco e que possui uma população imensa, logo, no Brasil é possível empreender em várias áreas, nichos e seguimentos. Algumas coisas são necessárias para um empreendimento ter sucesso: Saber usar a tecnologia, ter talento, ter noções básicas de finanças, espaço físico/infraestrutura, e conhecer sobre o mercado. Os segmentos do empreendedorismo que mais atrai os enfermeiros são: o empreendedor de negócios, o intraempreendedor, e o empreendedor social. **Conclusão:** O estudo atingiu o objetivo proposto, que foi analisar na literatura a diversidade de negócios para a enfermagem na área da estética. Consonante a isso, e diante da vasta possibilidade de atuação do enfermeiro nessa área, viu-se que são muitas as áreas em que o profissional de enfermagem pode empreender, e que o nicho estético tem grande potencial de crescimento devido ao Brasil, um país com território continental, ter grande número de habitantes e principalmente pelo fato de os brasileiros e brasileiras em sua grande maioria serem bastante vaidosos. Portanto, o enfermeiro torna-se empresário é uma ótima estratégia de combater o desemprego que atinge essa categoria, gerar riquezas e melhorar a qualidade de vida de muita gente.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Enfermagem; Estética.

ABSTRACT

Introduction: With the decline in birth rates in much of the world and the consequent global aging, in contrast to the demands created by society through consumer-oriented media, the search to appear youthful and beautiful in order to be better accepted in postmodern society has become frequent. Aesthetics has gained more strength and prestige regarding its ability to provide physical/emotional well-being and personal satisfaction to individuals through its various aesthetic procedures, which represent, in the minds of many, the source of eternal youth.

Objective: To analyze in the literature the diversity of businesses for nursing in the area of aesthetics. **Methodology:** This is an integrative review of the literature that dealt with the theme: “The nursing professional in the area of aesthetics and entrepreneurship: an integrative review of the literature”. To this end, it is explained that this study will use the Key Items for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guide. Data collection was carried out between July and August 2024, using electronic means through the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), Brazilian Journal of Nursing (REBEn) and Google Scholar. The health terminologies used were: “Entrepreneurship”, “Nursing” and “Aesthetics” interrelated by the Boolean operator “AND” through consultation in the Health Sciences Descriptors (DeCS). The inclusion criteria adopted were: complete and free articles published between 2014 and 2024, published in Portuguese, consistent with the proposed objectives, descriptors and guiding question of the research.

Result: To better present the results, information about authors, year of publication, scientific journal, type of study, main results and conclusions were extracted. Eighty articles were selected for reading titles and abstracts in databases related to the topic, and eight were selected to compose this review. **Discussion:** Our country offers many opportunities for entrepreneurship because it is a gigantic country with a huge population. Therefore, in Brazil, it is possible to undertake in several areas, niches and segments. Some things are necessary for a successful enterprise: knowing how to use technology, having talent, having basic notions of finance, physical space/infrastructure, and knowledge about the market. The segments of entrepreneurship that most attract nurses are: business entrepreneurs, intrapreneurs, and social entrepreneurs. **Conclusion:** The study achieved the proposed objective, which was to analyze in the literature the diversity of businesses for nursing in the area of aesthetics. In line with this, and given the vast possibilities for nurses to work in this area, it was seen that there are many areas in which nursing professionals can undertake, and that the aesthetic niche has great potential for growth due to Brazil, a country with a continental territory, having a large number of inhabitants and mainly due to the fact that the vast majority of Brazilians are quite vain. Therefore, for nurses to become entrepreneurs is a great strategy to combat unemployment that affects this category, generate wealth and improve the quality of life of many people.

Keywords: Entrepreneurship; Nursing; Etetetics.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Procedimentos da enfermagem na área estética.....	18
Tabela 2 - Síntese dos artigos utilizados por autor, revista / ano, tipo de estudo e objetivo.....	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma da Revisão sistemática da literatura.....	23
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E ALGUNS CONCEITOS.....	14
2.2 ENFERMAGEM EMPREENDEDORA NO BRASIL.....	15
2.2.1 A estética.....	16
2.2.2 Principais procedimentos estéticos	18
3 OBJETIVOS	21
3.1 OBJETIVO GERAL.....	21
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.	21
4 METODOLOGIA	22
5. RESULTADOS	24
6. DISCUSSÕES	27
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Desde o século XIX, já era possível observar traços, ainda que incipientes, do que viria a ser conhecido atualmente como empreendedorismo na área da enfermagem. Um exemplo disso foi a ação realizada por Florence Nightingale, que durante a Guerra da Crimeia, evitou muitas baixas de combatentes ao aplicar técnicas de higiene aos feridos. Outro fato importante que acendeu a luz de alerta para a possibilidade de empreender no âmbito da enfermagem foi a fundação da Escola de Enfermagem do Hospital Saint Thomas, considerada a gênese da base científica da profissão (Machado et.al 2023).

Na Guerra do Paraguai, também percebeu-se o empreendedorismo de Anna Nery, ao zelar pelos soldados machucados. Além dos movimentos de Wanda Aguiar Horta, considerada como a primeira brasileira a formular teorias a respeito da enfermagem (Copelli; Erdmann; Dos Santos, 2017).

A palavra empreendedorismo é uma tradução da palavra *entrepreneurship*, empregada para denominar uma área de grande amplitude, que não trata apenas da criação e abertura de empresas (Massensini, 2011). Assim sendo, empreender vai muito além de abrir um negócio.

Apesar de que o estudo sobre empreendedorismo tenha sido estimulado a partir da década de 1970, os teóricos ainda não definiram um conceito único que represente o tema. Todavia, na visão de alguns autores, o empreendedorismo compreende um arcabouço de práticas assumidas com a intenção de assegurar a produção de riqueza e o melhor desempenho das sociedades (Franco; Gouvêa, 2017).

Nesse contexto, o empreendedorismo é uma manifestação cultural, resultado de habilidades, experiências e princípios pessoais. Acarreta um modo de ser, uma construção de mundo, uma maneira de interação social (Dolabela, 2008). O empreendedor vê a mudança como natural e salutar. O empreendedor procura constantemente a mudança, a enfrenta e a estuda sob a ótica de uma nova e imperdível oportunidade (Drucker, 1987).

Por via do empreendedorismo de negócios, os indivíduos adquirem potencial capacidade de incorporação ao mercado de trabalho, ampliam conhecimentos, melhoram sua vida pessoal e elevam a qualidade de vida da sociedade. Paralelamente, incentivar essa forma de empreendedorismo torna-se crucial para o aperfeiçoamento, podendo servir como meio para a indispensável mudança produtiva e colaborar com os ganhos, estimulando o crescimento econômico inclusivo (Nucepal, 2017).

Trazendo para a atualidade o debate acerca das possibilidades e campos férteis para o empreendedorismo no seguimento da enfermagem, e tendo em vista as transformações

necessárias, e as exigências do mercado na busca de profissionais cada vez mais polivalentes, aliadas ao aumento da expectativa de vida das pessoas, e o aumento das demandas por serviços estéticos, por exemplo, têm proporcionado a inserção do profissional de enfermagem em novos campos de trabalho dentro do nicho da saúde (Elango, Hunter e Winchell, 2007).

Ademais, as oportunidades de trabalho para os profissionais de saúde nos hospitais e serviços de saúde serão cada vez mais insuficientes no país, devido à tendência do mercado e da força de trabalho (Silva, 2020).

Nestes moldes, sempre haverá um grande número de profissionais fora do mercado de trabalho, que irão aceitar exercer a profissão mesmo que com péssimas condições de trabalho e baixos salários, forçando muitos trabalhadores a empreenderem como forma de garantir para si e para outros trabalho e renda (Silva, 2020).

O empreendedorismo é uma das atividades que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem concebem como possíveis âmbitos de atuação do enfermeiro (Brasil, 2001). Em síntese, o enfermeiro pode ainda exercer as funções de administrador, gerente, empregadores ou de coordenador de equipes de saúde (Brasil, 2001).

Outro marco importante da profissão a se frisar é a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 568/2018, que possibilitou o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem, prezando pela personalidade empreendedora do enfermeiro ao confirmar o caráter jurídico desses serviços (COFEN, 2018).

A saúde estética é um dos campos que mais se amplia no Brasil e no mundo. Um contingente enorme de profissionais da saúde está investindo na estética na expectativa de melhorar sua vida, dado que a busca por procedimentos não cirúrgicos aumentou 390% nos últimos dois anos (EBE - Escola Brasileira de Estética, 2021). Essa crescente pode ter ocorrido devido à pandemia da Covid-19, ou em decorrência da elevação da quantidade das especializações em saúde estética, além de outros fatores que podem ter forçado o aperfeiçoamento técnico e a consequente qualificação dos serviços ofertados no país (Brasil, 2021). Em síntese, a estética é um campo muito vasto de estudo e deve ser examinada com mais minúcia, a fim de melhor compreendê-la.

Com a baixa nos índices de natalidade em grande parte do mundo e com consequente envelhecimento global, em contraposição às exigências criadas pela sociedade por meio das mídias voltadas ao consumo, tornou-se essencial aparentar jovialidade e beleza para melhor ser aceito na sociedade pós-moderna, a estética tem ganhado mais força e prestígio no que tange à sua capacidade de proporcionar bem-estar físico/emocional e satisfação pessoal aos indivíduos por meio de seus vários procedimentos estéticos, que representa no ideário de muitos a fonte de

eterna juventude. De tal maneira que, estudos demonstram que, para além de 98% das mulheres, não se sentem bem com sua própria aparência, por não se auto definirem como bonitas (Cury, 2005).

A estética é um ramo de negócio muito fértil para o enfermeiro, visto que o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking no mercado mundial de beleza e cuidados pessoais (Forbes, 2020). Isso faz da estética uma ótima opção para o crescimento profissional e financeiro. Todavia, a atuação do enfermeiro no campo da estética exige desse profissional muita ética e responsabilidade, haja vista que muitas pessoas que não estão satisfeitas com sua aparência em algum momento buscarão atendimento, e nessa seara, a entrega de um resultado satisfatório a esse paciente transforma-se em dever do profissional de enfermagem/estética (Cury, 2005).

A enfermagem está constantemente procurando novos espaços e ampliando seus campos de atuação. Neste particular, a estética destaca-se devido aos seus procedimentos que proporcionam bem-estar ao indivíduo, afetando prontamente a autoestima de quem procura por atendimento (Sousa et al., 2022). Desse modo, é crucial propagar que o profissional que pretenda atender no nicho estético deve especializar-se e fazer reciclagens continuamente.

O enfermeiro especialista em estética terá possibilidade de desempenhar os procedimentos aqui elencados: dermopigmentação, drenagem linfática, carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, eletroterapia, eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom, microcorrentes, micropigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia (Resolução Cofen n 0529/2016). Nesse sentido, o profissional de enfermagem para atuar na área estética deve preocupar-se com os marcos regulatórios, atuando em consonância com as exigências das legislações afins; e sem jamais abrir mão das constantes especializações para aperfeiçoamento e melhoramento na qualidade do serviço ofertado (Sousa et al., 2022).

Este estudo tem como questões de pesquisa: quais as alternativas de negócios e as perspectivas dos profissionais enfermeiros frente à atuação no campo da estética. Dentre as opções de empreendimento disponíveis nessa área, quais as mais atrativas?

Em face ao cenário contemporâneo do profissional do enfermeiro e na intenção de colaborar com a atenuação do afastamento entre a teoria do ensino de Enfermagem e as imposições do mercado de trabalho, vem a ser crucial investigar o empreendedorismo nessa profissão, com o intuito de refletir sobre as possibilidades de inserção do enfermeiro no empreendedorismo, e neste particular, na área de estética. Desse modo, a ideia é contribuir de modo teórico com os graduandos de enfermagem, enfermeiros, professores e pesquisadores.

2REVISÃO DE LITERATURA

2.1 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E ALGUNS CONCEITOS

A enfermagem existe desde a Era Cristã, configurando-se, desse modo, como uma das profissões mais antigas do mundo. Dos primórdios da profissão até a Idade Média, a enfermagem limitava-se a dar amparo às dores da alma. Nesse contexto, a enfermagem se ocupava tão somente com caridade e tinha cunho meramente religioso. Contudo, só a partir do século XX que a realidade da enfermagem viria a mudar com as iniciativas de Florence Nightingale, na Inglaterra, que reconfigurou o processo de trabalho para Enfermagem nos hospitais militares, instituídos no período da Guerra da Criméia (Spagnol, 2005).

Outro acontecimento que revolucionou a profissão foi a implantação do ensino de enfermagem na primeira escola de enfermagem no planeta, em 1860 (Spagnol, 2005). Entretanto, em nosso país, a Escola Profissional de Enfermeiras do Hospício de Alienados, considerada a pioneira no ensino da enfermagem nacional, foi inaugurada tardiamente no ano de 1890. A Professora Glete de Alcântara da Universidade de São Paulo (USP) foi a primeira a se debruçar sobre os estudos na área no Brasil. Glete de Alcântara sustentou sua tese de cátedra na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP) a respeito da temática (Barreira, 1999).

Entende-se por enfermagem a capacidade e arte de acompanhar o indivíduo na superação de suas necessidades básicas, de dar autonomia e independência desse auxílio por meio da educação; da reabilitação, manutenção e promoção de sua saúde (Horta, 2019). O enfermeiro é estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais como profissional habilitado para o desempenho da Enfermagem, fundamentado na rigidez científica e intelectual e disciplinado em princípios éticos. O profissional de enfermagem deve estar apto a exercer com sensatez, responsabilidade social e engajamento com a cidadania, como entusiasta da saúde integral dos indivíduos (Brasil, 2001).

Atualmente, com o advento do globalismo, da internet e da escravidão da beleza imposta pelos padrões estéticos vistos como aceitáveis, criados pelos meios de comunicação e do mercado de produtos e serviços de beleza pessoal, a humanidade passou a buscar cada vez mais pelos procedimentos estéticos na esperança de ficar de bem consigo mesma. Eis que surge um campo vastíssimo para a atuação do enfermeiro na seara da estética, abrindo-se desse modo um enorme leque de oportunidades, negócios e de lucratividade.

2.2 ENFERMAGEM EMPREENDEDORA NO BRASIL

O termo empreendedorismo não tem uma conceituação determinada, contudo, muitos teóricos definem empreendedorismo como um agrupamento de atividades realizadas com a intenção de assegurar a produção de riqueza e a melhor dinâmica das sociedades. Desde a década de 1970, o empreendedorismo passou a ser investigado, os motivos que podem levar a empreender são muitos, pode elencar desde desemprego, insatisfação financeira na sua atual atividade, até a vontade de crescer profissional e financeiramente (Franco JOB, Gouvêa B, 2016).

No tocante aos enfermeiros, vários pesquisados encontram-se restritos e almejam dar atendimento diferenciado aos pacientes e suas famílias. Ademais, esses profissionais têm a urgência em dar seguimento aos seus próprios objetivos, seus valores, ultrapassar as barreiras das medicações e das práticas, colocar em prática suas competências e habilidades (Wall S., 2017). Soma-se a isso o fato de que grande parte dos enfermeiros não se encontram satisfeitos com seus proventos, além de sentir-se engessados na figura de funcionário e vislumbram no empreendedorismo uma válvula de escape para tudo isso, visto que, uma vez donos de suas empresas, terão autonomia e poder de decisão (Sankelo M, Åkerblad L, 2008).

Sabe-se que as possibilidades e ramos para o enfermeiro atuar como empreendedor são várias, contudo, as mais promissoras e abundantes estão relacionadas à questão da saúde, especialmente à atenção básica. (Wilson A, Whitaker N, Whitford D, 2017).

Estudos apontam para um crescente avanço do exercício da enfermagem fora da área conservadora da saúde. Muitos profissionais da enfermagem atualmente já atuam nos âmbitos da podologia, procedimentos alternativos e a estética. Esse alargamento dos espaços de atuação do enfermeiro viabilizou a esses profissionais a transporem os limites da saúde tradicional, o que valorizou essa categoria (Wall S., 2013).

2.2.1 A estética

Grande maioria da população brasileira é muito preocupada com sua aparência pessoal, e busca, a todo custo, estar sempre apresentável, ou seja, dentro dos padrões estéticos impostos pelo mercado da beleza e do cuidado pessoal, e essas exigências são assimiladas por muitos como uma verdade absoluta. Essas crenças fazem com que o gordo queira ser magro, o feio deseje ser bonito, o idoso ser jovem e por aí vai. Em síntese, embora observar, julgar e perceber sejam capacidades inerentes aos humanos, é no traçado cultural que o indivíduo é forçado e cria seu imaginário estético (Trotta, 2021).

A estética durante séculos ficou restrita aos filósofos clássicos, atualmente seus conceitos foram ampliados e novos estudos a respeito do tema foram elaborados, mas a estética continua a estudar e a admirar o belo. Mas mesmo assim, contrariando o que muitos acreditam, a estética não se limita à aparência de um indivíduo, de tal maneira que, via procedimentos e técnicas médicas da estética, é capaz de proporcionar o bem-estar emocional e social (Barros; Oliveira, 2017).

Foram-se os tempos em que muitos viam a preocupação e o cuidado com a estética corporal e facial como fútil ou ainda como algo exagerado (Ortolan, 2017). Diariamente, aumenta a quantidade de pessoas que buscam na estética meios para garantir seu amor-próprio e seu bem-estar (Barros; Oliveira, 2017). Os autores apontam que o zelo e o autocuidado são aceitos como uma prática que oportuniza uma melhor qualidade de vida, uma vez que essa visão passou a ser considerada por indivíduos de ambos os sexos e de diversas idades biológicas (Ortolan, 2017).

A fim de ampliar as possibilidades de seus serviços renderem os resultados esperados, e preocupada em responder de modo mais satisfatório às demandas de seus clientes/pacientes, especialmente tendo em vista as enormes expectativas criadas no ideário dos seus clientes, a estética conecta-se a profissionais de várias áreas, como demonstra Góes e Barreto (2019, p.22):

A estética atua em conjunto com profissionais da área da saúde, tais como psicólogo, nutricionista, assistente social e outros, para que haja promoção da saúde tanto nos cuidados da patologia quanto no aumento da autoestima e bem-estar do paciente, buscando promover aspectos positivos quanto ao seu bem-estar físico e emocional (Góes; Barreto, 2019, p.22).

Essa interdisciplinaridade da estética com outros setores, dentre outros fatores, permitiu a inserção do profissional de enfermagem. Com efeito, a área da estética vem se apresentando como um seguimento muito propício e promissor para o enfermeiro que deseja empreender. Ademais, o indivíduo idealiza se transformar em empreendedor no momento em que volta seus pensamentos para como seria sua vida se fosse dono do negócio, fosse seu próprio patrão (Salim et al.) (2004).

De acordo com estudos sobre o ato de empreender, foram apontados dez passos decisivos para ser um empresário de sucesso, assim destaca-se: 1 Assumir riscos, 2 Identificar oportunidades, 3 Conhecimento, 4 Organização, 5 Tomar decisões, 6 Liderança, 7 Dinamismo, 8 Independência, 9 Otimismo, 10 Tino empresarial (Salim et al., 2005). Desse modo, seguir rigorosamente cada passo anteriormente citado aumenta substancialmente as chances do enfermeiro ter êxito profissional e financeiro em seu negócio.

2.2.2 Principais procedimentos estéticos

A Resolução COFEN nº 626/2020, expõe uma relação de processos estéticos liberados a serem executado por enfermeiros, a saber:

Carboxiterapia, Cosméticos, Cosmecêuticos, Dermo pigmentação, Drenagem linfática, Eletroterapia, Eletrotermofototerapia, Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes, Micro pigmentação, Ultrassom Cavitacional e Vacuoterapia. A Resolução COFEN nº 626/2020 esclarece que é permitido realizar as demais atividades de Enfermagem estética não relacionadas à prática de atos médicos previstos na Lei nº12.842/2013 (COFEN, 2020).

O Parecer de câmara técnica nº 001/2022/GTEE/COFEN valida a autonomia do enfermeiro nas práticas relacionadas à estética e afiança que o enfermeiro poderá executar todos os procedimentos não relacionados à prática de atos médicos previstos na Lei nº 12.842/2013 (COFEN, 2022b). Por intervenção desse parecer, é possível mencionar outros procedimentos que, embora não estejam expostos, também podem ser feitos por enfermeiros, pois não se definem como atribuições privativas dos profissionais da medicina, tais como:

Aplicação de toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico, limpeza de pele, fios de PDO (Polidioxanona), peeling, aplicação de bioestimulador de colágeno, PEIM (Procedimento Estético Injetável em Microvasos), skinbooster, intradermoterapia capilar e microagulhamento. (COFEN, 2022b).

A explanação referente às normas do Conselho de Classe da Enfermagem e os atuais debates a respeito da legitimidade dos procedimentos são de enorme relevância para a constituição de carreiras prósperas no âmbito da estética, sendo importante também para fortalecer a legalidade e a cientificidade da profissão no seguimento da saúde estética.

O enfermeiro habilitado está autorizado a executar diversos procedimentos na área da estética (inciso **1o**, do art. 4o da Resolução Cofen no 529/2016), com a intencionalidade de demonstrar aos dezenove procedimentos que os enfermeiros estão liberados a realizar com mais clareza e objetividade, formulou-se a tabela abaixo.

Tabela 1 – Procedimentos da enfermagem na área estética.

PROCEDIMENTO	CONCEITO E METODOLOGIA
• Micropuntura	Ou indução percutânea de colágeno, é baseado no uso de agulhas que perfuram a pele sutilmente promovendo sua regeneração, com a liberação do colágeno e a formação de uma nova camada de pele.
• Carboxiterapia	Constitui-se de uma técnica onde se utiliza o gás carbônico medicinal injetado no tecido subcutâneo, estimulando efeitos fisiológicos como melhora da circulação e oxigenação tecidual

• Cosméticos	São substâncias naturais ou sintéticas utilizadas em procedimentos estéticos
• Cosmecêuticos	São substâncias bioativas utilizadas em estética
• Criolipólise	É um procedimento não invasivo de redução de gordura localizada, que consiste no resfriamento, controlado e localizado do adipócito, por um período de 40 a 60 minutos, com temperaturas acima do nível de congelamento, porém, abaixo da temperatura corporal normal.
• Dermo pigmentação	É uma técnica de cosmética para produzir padrões que se assemelham a maquiagem, mas de forma temporária, principalmente na pele da face, lábios e pálpebras.
• Depilação à laser	É um procedimento que remove os pelos com auxílio da luz.
• Drenagem linfática	Consiste em estimular o sistema linfático a trabalhar de forma mais acelerada, através de massagem localizada.
• Eletroterapia/Eletroterapia	Estimulação da corrente sanguínea, por meio de eletrodos com uso de corrente elétrica muito baixa, que produz efeitos benéficos aos tecidos e/ou para tratamento de paciente (ultrassom, tens, ondas curtas).
• Escleroterapia	Consiste na injeção de determinados medicamentos chamados de esclerosantes dentro de um capilar ou veia de modo a destruí-la, mediante prescrição médica.
• Intrademoterapia/Mesoterapia	É um procedimento que consiste na aplicação, diretamente na região a ser tratada, de injeções intradérmicas de substâncias farmacológicas diluídas.
• Laserterapia	É um dispositivo composto por substância (gás e pedras preciosas) que geram luz quando motivadas por uma fonte de energia, não é invasivo e bem tolerado pelos tecidos.
• Terapia Combinada de ultrassom e Micro Correntes.	É um tratamento estético indicado para minimizar gordura localizada, paniculopatia e flacidez.
• Micro pigmentação	É o processo que consiste em implantar pigmentos na derme.
• Nutracêuticos	Alimento ou parte de alimento, que promove benefícios à saúde.
• Nutricosmético	São produtos para administração oral, formulados e comercializados especificamente para propósitos de beleza, podendo ser apresentados na forma de cápsulas, alimentos ou bebidas. Esses produtos surgiram a partir do conceito de “beleza de dentro para fora”, caracterizado pelo uso de dieta e suplementos orais para produzir benefícios na aparência física.
• Peeling muito superficiais e superficiais	Consiste na utilização de substâncias químicas, físicas e mecânicas, que destroem as camadas superficiais da pele, seguindo-se a sua regeneração, com a finalidade de renovação celular.
• Ultrassom Cavitacional	Utiliza um aparelho derivado do ultrassom terapêutico capaz de promover a propriedade cavitacional, com efeito não térmico com formação de cavidades ou micro bolhas no meio líquido, promovendo mudanças químicas nas células e na

	sua membrana, transformando gel em líquido. Usado para redução das células adiposas.
• Vacuoterapia	– é um tratamento estético que consiste em sugar a pele por meio de ventosas de diferentes tamanhos, para diminuir linhas de expressão, tratar flacidez, celulite e gordura localizada.

Fonte: (Cofen, 2016).

Desse modo, apontou-se as atividades previstas nos ordenamentos da profissão de enfermagem, e que portanto, os enfermeiros podem realizar no setor estético. A expansão que o empreendedorismo possibilita por meio das alternativas de reinventar um seguimento do exercício profissional impulsiona mais autonomia nos fazeres dos enfermeiros, mesmo quando atrelados ao serviços costumeiros de saúde (Spigolon et.al, 2023). Agora, imagina-se as possibilidades reais do enfermeiro empreender no nicho da estética, e as chances de acumular ganhos financeiros nesse mercado bastante promissor.

Ademais, as preferencias do enfermeiro em atuar no mercado financeiro e suas vontades pessoas pelas demandas estéticas, possibilita a produção de estratégias percursos ousados a fim de satisfazer a demanda que surge, e elementos que podem incentivar o empreendedorismo na enfermagem (Spigolon et.al, 2023). Adiante, os objetivos deste estudo.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Analisar na literatura a diversidade de negócios para a enfermagem na área da estética.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre a produção literária acerca do empreendedorismo na enfermagem estética nos últimos 10 anos.
- Identificar os principais aspectos necessários para o enfermeiro empreender.
- Citar os principais segmentos empreendedores que mais atrai os enfermeiros.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se ocupou com o tema: “O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura”. Na percepção de Carvalho (2010), “a revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.”

As etapas seguidas compreenderam: identificação do tema e definição da questão norteadora; pesquisa bibliográfica por meio dos descritores definidos; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de artigos; determinação das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão integrativa (Mendes et al., 2008).

O interesse pela temática surgiu a partir das vivências e das observações desta estudante, nas quais as seguintes reflexões permearam a mente: quais as alternativas de negócios para os enfermeiros no campo da estética? Eis, então, a questão norteadora desta revisão.

Para tanto, explica-se que este estudo fez uso do guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), que se forma a partir da reunião de elementos cruciais para serem utilizados no registro de averiguações que alicerçaram as revisões sistemáticas (Liberati et al., 2009), levando em consideração também as fases adiante: identificação do problema de pesquisa; busca na literatura; seleção dos estudos, avaliação e análise dos dados; e síntese e interpretação dos resultados (Marcondes, 2023).

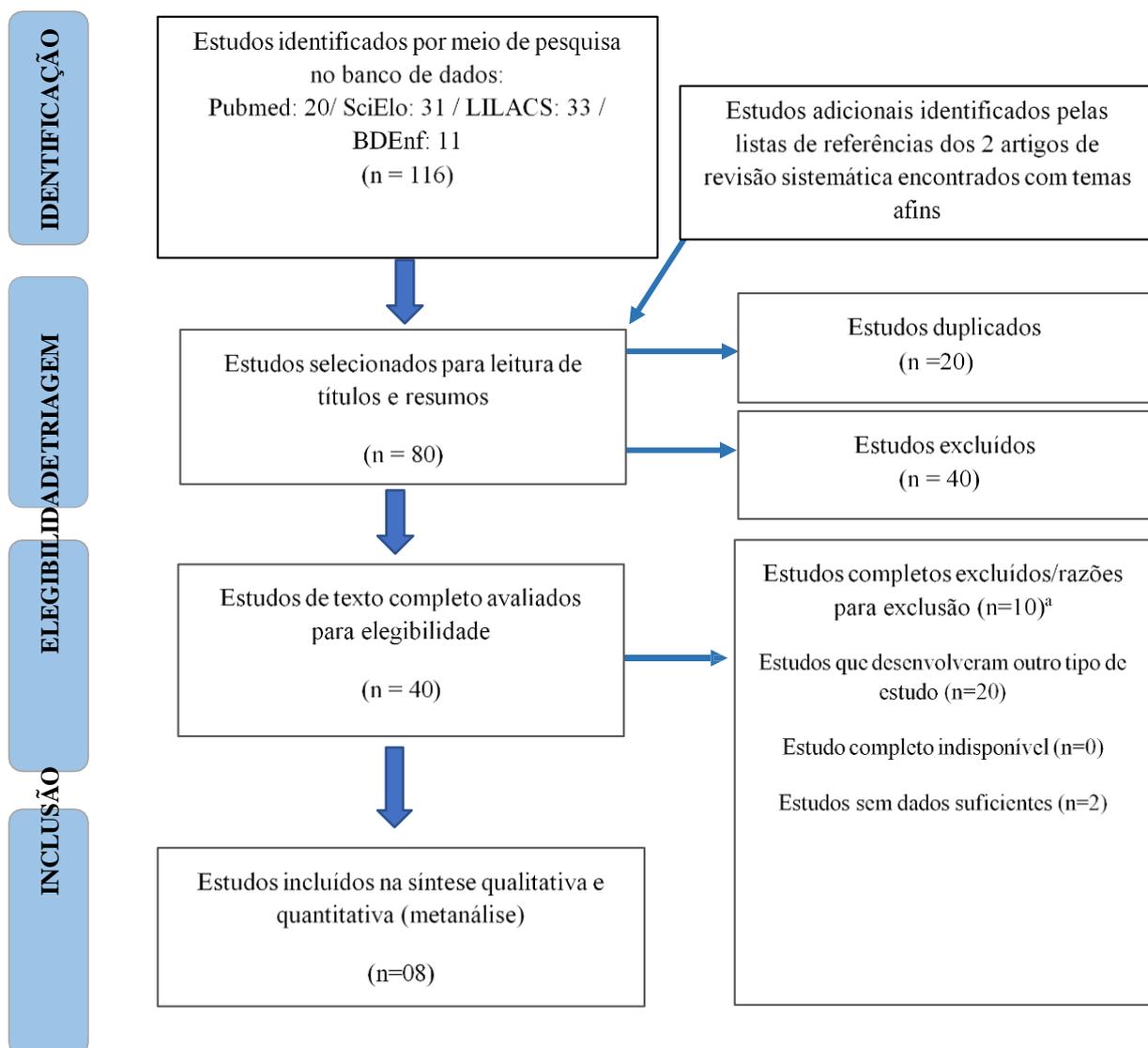
Também se fez uso da estratégia PICo na intenção de facilitar a escolha da questão norteadora e para estabelecer os termos de busca que este trabalho seguirá. Visto que PICo significa: (P = População/paciente, I = Fenômeno de Interesse e Co = Contexto), e por ser uma investigação não clínica e que abrange um contexto (The Joanna Briggs Institute, 2014).

Em síntese, definiu-se como População/paciente (P): profissionais da enfermagem; Interesse (I): empreendedorismo no ramo da estética (Co): atualidade. Ademais, nas palavras de Santos; Pimenta e Nobre (2007, p. 4), a estratégia PICO foi utilizada para construir questões de pesquisa de naturezas diversas, oriundas da clínica, do gerenciamento de recursos humanos e materiais, da busca de instrumentos para avaliação de sintomas, entre outras.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de julho e agosto de 2024, sendo utilizado o meio eletrônico através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO),

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Google Acadêmico, as terminologias em saúde empregadas foram: “Empreendedorismo,” “Enfermagem”, e “Estética” inter-relacionadas pelo operador booleano “AND” através de consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2014 a 2024, divulgados em língua portuguesa, condizentes com os objetivos propostos, com os descritores e com a questão norteadora da pesquisa.

FIGURA 1 - Fluxograma da revisão sistemática da literatura.



Fonte: A autora (2024).

5 RESULTADOS

Para melhor apresentação dos resultados, foram extraídas informações sobre autores, ano de publicação, periódico científico, tipo de estudo, principais resultados e conclusões. Foram incluídos nesta pesquisa artigos que versavam sobre a temática publicados no período de 2014 a 2024. Ademais, alguns desses artigos foram publicados em periódicos específicos da área de Enfermagem (Tabela 1).

Tabela 2: Síntese dos artigos utilizados por autor, revista / ano, tipo de estudo e objetivo.

Nº	Artigo	Autor/Ano	Revista	Tipo de Estudo	Objetivo
01	Competências do enfermeiro especialista em dermatologia: revisão de escopo.	Pereira, Lara Carlete Cavalcante Muniz; Brandão, Euzeli da Silva; Urasaki, Maristela Belletti Mutt; Correia, Dayse Mary da Silva; Tonole, Renato; Souza, Nathália Machado; Mandelbaum, Maria Helena Santana; Almeida, Bárbara Stohler Sabença de.	Online braz. j. nurs. (Online)	Diretriz/Estudos de Triagem/ Avaliações	Mapear as competências do enfermeiro especialista em Dermatologia.
02	Enfermagem empreendedora: novos campos de atuação / Entrepreneurial nursing: new fields of action / Entrepreneurial nursing: new fields of action	Viana, Camilla Lorrany Azevedo; Oliveira, Francisco Braz Milanez; Santos, Monyka Brito Lima dos; Alves, Métrica Mariana Andrade; Rocha,	<i>Arq. ciências saúde UNIPAR</i> ;	Revisão sistemática.	Identificar novos campos de atuação do enfermeiro empreendedor.

		Ane Grazielle da Silva; Silva, Laianny Luize Lima e; Costa, Ana Carla Marques da; Nery, Emília Saraiva; Sousa, Mário Fernando de Assunção.			
03	Estratégias de ensino utilizadas na formação do enfermeiro-educador: revisão integrativa / Teaching strategies used in the training of the nurse-educator: an integrative review	Cecilio, Sumaya Giarola; Gomes, Andréa Tayse de Lima; Goulart, Clarissa Fernandes; Vieira, Letícia Gonçalves; Gazzinelli, Maria Flávia.	<i>Rev Rene (Online) ; 22: e61210, 2021. graf</i>	Revisão sistemática.	Objetivo investigar as estratégias de ensino utilizadas na formação do enfermeiro-educador nos cursos de graduação em enfermagem em âmbito nacional e internacional.
04	E-book educativo para estratégias empreendedoras na enfermagem /	Dandara Novakowski Spigolon, Maria Antonia Ramos Costa, Vinícius Luís da Silva, et al.	Atena Editora	Estudo de Corte	Verificar se que as inovações tecnológicas têm impactado na forma como a sociedade atual se organiza e evolui, revelando-se úteis, precisas e confiáveis na realização de atividades gerenciais e assistenciais abrangendo os cuidados de saúde.
05	Promovendo a cidadania por meio do cuidado de enfermagem	Dirce Stein BackesI, Marli Stein BackesII, Alacoque Lorenzini Er, Alacoque	Revista Brasileira de Enfermagem REBEn	Revisão sistemática	Compreender o significado do cuidado de enfermagem como prática social empreendedora

		Lorenzini ErdmannI			
06	Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile	Rosana Maria Barreto Colichi I Andres Eduardo Jimenez Figueroa Verónica Gómez Hélio Rubens de Carvalho Nunes I Silvana Andrea Molina Lima	Acta Paul Enferm. 2021; 34:eAPE00652.	Revisão sistemática	Associar a tendência empreendedora geral e o suporte familiar percebido entre estudantes de Enfermagem do Brasil e Chile..
07	Incubadora de Aprendizagem: ferramenta indutora do empreendedorismo na Enfermagem Incubadora de Aprendizagem: ferramenta indutora do empreendedorismo na Enfermagem	Dirce Stein Backes I, Marielle Kulakowski Obem I, Simone Barbosa Pereira II, Carine Alves Gomes III, Marli Terezinha Stein Backes IV, Alacoque Lorenzini Erdmann IV	Rev Bras Enferm. 2015 nov-dez; 68(6): 103-8	Estudo descritivo	conhecer as contribuições da Incubadora de Aprendizagem no processo de educação permanente em saúde.
08	Empreendedorismo: Conceitos e Definições	Adelar Francisco Baggio	Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, 1(1): 25-38, 2014 - ISSN 2359-3539 25	Estudo descritivo	Realizar uma discussão sobre o tema do empreendedorismo.

Fonte: A autora(2024).

6 DISCUSSÃO

Empreender vem sendo, nesses últimos tempos de crise econômica, especialmente no Brasil, uma válvula de escape financeiro para muitos que estão sem um emprego fixo, e até para muitos que ocupam postos de trabalho de modo efetivo. Nessa seara, os enfermeiros não ficam de fora. O Brasil ocupa a 15ª posição do Ranking do Empreendedorismo por Oportunidades e a 4ª posição no Ranking do Empreendedorismo por Necessidades, segundo pesquisa da GEM – Global Entrepreneurship Monitor realizada em 2005 em 36 países (Baggio e Baggio, 2014).

O nosso país oferece muitas oportunidades de empreender por ser um país gigantesco e que possui uma população imensa, logo, no Brasil é possível empreender em várias áreas, nichos, seguimentos. Assim sendo, a enfermagem empreendedora é marcante pelo crescimento da profissão para com a tecnologia, ciência e inovação dentro dos vários campos de atuação que a saúde proporciona, alcançando assim outros patamares para a evolução profissional dos enfermeiros (Costa et al., 2021, apud Machado et al, 2023).

Virar empreendedor na enfermagem é oportunizar uma conduta ativa diante de situações que carecem de resolução. É despertar-se para a otimização de seu potencial racional e intuitivo. É ir em busca de conhecer a si mesmo e buscar aprender sempre. (Baggio e Baggio, 2014). Em síntese, o fazer profissional da enfermagem é a favor de um comportamento cuidadoso e empático de enfermeiros para seus usuários, com vistas a satisfazer as demandas de seu público (Cecilio SG. et al.) 2021).

Diversas são as áreas de atuação de enfermeiros empreendedores. Existem possibilidades de negócios encontradas em atividades próprias de enfermagem, como, por exemplo, consultas autônomas a pacientes com feridas, em procedimentos estéticos, dentre outros (Copelli FHS, Erdmann AL, Santos JLG., 2019). Só enfatizando que a inovação tecnológica possibilitou o surgimento de muitos dos campos de empreendedorismo para a enfermagem.

Em vista disso, observa-se que as revoluções tecnológicas têm sensibilizado no modo como a sociedade atual se estrutura e progride, demonstrando-se fundamentais, metódicas e seguras na realização de atividades de gerir e/ou da assistência no âmbito dos cuidados de saúde (Spigolon; et al.) 2023). Ademais, pode-se citar outras atividades laborais em que o enfermeiro/empreendedor pode atuar, tal como: consultores em empresas não associadas à saúde, e sendo que o grande diferencial nesses casos é que essa função está desvinculadas do domínio da Enfermagem (Copelli FHS, Erdmann AL, Santos JLG., 2019).

Nesse contexto, é importante se pensar: o que é necessário para um empreendimento ter sucesso? A esse questionamento, de Moraes (2019), traz o seguinte pensamento: Saber usar a tecnologia: instrumento de negócio, que pode ser tecnologia de ciências aplicadas, arte e linguagem, informação e comunicação, militar, doméstica, engenharia, saúde, digital, educacional, assistiva, social e comercial (Moraes, 2019). Já faz algum tempo que saber usar as tecnologias passou a ser encarada como uma necessidade para as coisas mais básicas da vida, como por exemplo, pagar ou receber um dinheiro pelo aplicativo do banco, ou fazer uma venda pela internet. Assim sendo, o empreendedor contemporâneo precisa estar antenado com as novas tecnologias a fim de dar maior comodidade aos clientes.

Outro ponto importante é ter talento, que é a habilidade natural para algo e que não é obtida, mas sim melhorada com o passar do tempo e por meio de um conjunto de métodos e procedimentos (Moraes, 2019). Ir se adaptando aos novos tempos, se reciclando, adquirindo novas técnicas e habilidades é fundamental para quem deseja crescer no ramo dos negócios, caso contrário, logo desaparecerá do mercado, e para o empreendedor, não pode ser diferente. Ter noções básicas de finanças é decisivo para o sucesso ou fracasso no processo de empreender, uma vez que a boa prática financeira é vital para transformar a ideia em prática, para viabilizar a transação econômica (capital inicial), formar capital de giro, aumentar as vendas, otimizar tecnologias existentes ou apostar em novas tecnologias (Moraes, 2019). Desse modo, quem melhor compreender a dinâmica do bem gerir as finanças de seu negócio, terá mais probabilidade de se manter vivo no mercado.

Também espaço físico/infraestrutura, oportuniza usar a tecnologia, atender clientes/usuários dos serviços ou produtos, iniciar, manter e avançar o empreendimento (Moraes, 2019). Um ambiente acolhedor, aconchegante, limpo, bem organizado, aliado a um bom atendimento, especialmente se personalizado, pode fazer toda a diferença entre profissionalmente/financeiramente ou desaparecer do mercado em pouquíssimo tempo.

E como não refletir a respeito do mercado, sendo que este é decisivo para que o empreendimento tenha início. Suas demandas (produto ou serviço) a serem ofertadas, bem como marketing, melhoria e aplicação de recursos no empreendimento, devem ser imaginadas para o mercado disponível. É no mercado que você irá vender seus serviços ou produtos, é deles que virá o seu sustento (Moraes, 2019).

Indivíduos com perfil empreendedor, uma vez encarregados por mudanças no ambiente, viabilizam o avanço de novas ferramentas e processos à disposição das organizações e das sociedades, rompendo com a ideia de ser apenas investidor em um novo negócio (Colichi RM, et al., 2015, p.1104), “no atual cenário político, econômico e tecnológico, os profissionais

de modo geral são convocados a inovar, (re)criar e transformar as práticas profissionais, por meio do desenvolvimento de tecnologias inovadoras nas diferentes áreas do conhecimento.”

Neste estudo, verificou-se grande número de profissionais da enfermagem enquadrarem-se especialmente nos três nichos que serão apresentados. Seguintes do empreendedorismo que mais atrai os enfermeiros: **o empreendedor de negócios:** uma maneira de empreender na área privada ou autônoma (Colichi RM, et al., 2021). É uma ótima alternativa para o profissional da enfermagem que almeja ter autonomia financeira, liberdade, flexibilidade de horários e principalmente, deixar de subordinado para ser chefe.

Intraempreendedor: nesses moldes, o profissional da enfermagem vende sua força de trabalho em troca de um salário, realizando serviços como de gestão e de Enfermagem em aparelhos estatais ou públicos de saúde (Colichi RM, et al., 2021). Essa modalidade de empreender já é mais conservadora, o que já não anima tantos profissionais a seguirem por esse nicho de empreender.

Uma outra modalidade interessante, é a do empreendedor social: se envolvendo em ideias inovadoras para promover metas sociais ou ambientais. Fomentando e propagando ações que gerem desenvolvimento para a sociedade e/ou para o meio ambiente. Ademais, o empreendedorismo voltado ao mundo acadêmico tem debatido os vínculos entre empresa, governo, e universidade (Colichi RM, et al., 2021). Desse modo, esta pode ser uma possibilidade de empreendimento bastante atrativa e que poderá trazer satisfação pessoal ao profissional.

Na visão de Backes DS et al., 2015, p.1104, “a Enfermagem tem um importante papel articulador e integrador, pela possibilidade de investir em tecnologias de cuidado e saúde, motivadas por processos interativos e associativos de ensino-aprendizagem, na prática.”

O profissional da enfermagem dispõe de uma série de alternativas que o possibilitam a efetuar e gerar cidadania por meio do cuidado, desfruta de vasto âmbito nos diferentes espaços e contextos. Logo, o empreender também pode ser terreno fértil para a enfermagem (Dirce Stein BackesI et al., 2019).

Contudo, Colichi et al., 2020 aponta que um “estudo realizado no Brasil e Chile mostrou alguns motivos que levariam um(a) enfermeiro(a) a abrir seu próprio negócio, como a personalidade empreendedora (68,3%) e satisfação pessoal (67,5%). O mesmo estudo demonstrou que a falta de ensino sobre o tema foi uma importante barreira para o empreendedorismo.

Moraes (2019, p.9) explica que “a pessoa empreendedora tem impulso para materializar coisas novas, concretizar ideias, sonhos próprios, vivenciar características de

personalidade e comportamento não muito comuns.” Daí, a importância de se pesquisar mais a respeito do empreendedorismo. Também é crucial lembrar que um dos ramos mais promissores para o profissional da enfermagem acredita-se ser o de serviços em estética, visto que a população nacional é bastante vaidosa, tanto homens quanto mulheres, e estas últimas em maior grau.

Assim sendo, Moraes (2019, p.9) informa que “tendo iniciativa para criar um negócio e paixão pelo que faz, utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive, aceitando assumir os riscos e a possibilidade de fracassar.” Em síntese, acredita-se que a enfermagem empreendedora no Brasil pode crescer ainda e muito, visto que o nosso país tem um vasto território e uma população gigantesca, ou seja, demanda, possibilidades de negócios e clientes dificilmente irão ser escassos.

A possibilidade da expansão dos negócios dos nichos da estética e da beleza e as expectativas de maior lucratividade devido aos brasileiros se preocuparem bastante com sua própria aparência são os pontos fortes encontrados neste estudo. Todavia, percebeu-se a falta de uma maior divulgação da possibilidade do enfermeiro virar empresário, pouco é debatido a respeito dessa temática no país, também verificou que muitos profissionais da enfermagem nem sabem da existência dessa possibilidade, o que, por vez, dentre outros fatores, é fator limitante do empreender na enfermagem e neste particular, na enfermagem estética.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atingiu o objetivo proposto, que foi analisar na literatura a diversidade de negócios para a enfermagem na área da estética. Consonante a isso, e diante da vasta possibilidade de atuação do enfermeiro nessa área, viu-se que são muitas as áreas em que o profissional de enfermagem pode empreender, e que o nicho da estética tem grande potencial de crescimento devido ao Brasil, um país com território continental, ter grande número de habitantes e principalmente pelo fato dos brasileiros e brasileiras em sua grande maioria serem bastante vaidosos.

Neste estudo, observou-se ainda que a temática da estética no campo da enfermagem precisa ser estudada, divulgada e democratizada. A fim de que mais profissionais entendam esse fértil terreno a ser explorado que é a enfermagem estética, e assim como mais oferta desses serviços, talvez os preços se tornem ainda mais acessíveis às camadas mais pobres da sociedade.

Não obstante, percebeu-se a necessidade dos cursos de enfermagem também tratarem mais dessa possibilidade do profissional de saúde empreender, se tornar autossuficiente e protagonista de suas vidas por meio do comércio de produtos e serviços estéticos, o que por sua representará um declive no desemprego e irá gerar emprego e renda ao empreendedor, seus colaboradores e familiares, além de contribuir de modo positivo com a economia nacional.

Portanto, o enfermeiro torna-se empresário é uma ótima estratégia de combater o desemprego que atinge essa categoria, gerar riquezas e melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

REFERÊNCIAS

BACKES DS, OBEM MK, PEREIRA SB, GOMES CA, BACKES MTS, ERDMANN AL. Learning Incubator: an instrument to foster entrepreneurship in Nursing. *Rev Bras Enferm.* 2015;68(6):794-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680615i>

BAGGIO, Daniel Knebel, Adelar Francisco. Empreendedorismo: Conceitos e Definições, *Inovação e Tecnologia*, 1(1): 25-38, 2014 - ISSN 2359-3539 25.

BAUMGARTEN, Alexander G. **Estética**. Tradução de Mirian Sutter Medeiros. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

BARREIRA, E.A. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 7, n. 3, p. 87-93, 1999.

BARROS, M. D.; OLIVEIRA, P. A. Tratamento estético e conceito de belo. **Rev. Ciências Biológicas e de Saúde Unit Facipe**. v. 3, n. 1, p. 65-74, 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/facipesaude/article/view/4064> Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação (BR), Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil; 2001. Nov 9, Seção 1: p. 37 [about 06 screens]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de educação superior. **Resolução CNE/CES nº 3 de 7/11/2001: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, Brasília**, 2001.

CARVALHO, Rachel de.; SOUZA, Marcela T. de.; SILVA, Michelly D. da. Revisão integrativa: o que é e como fazer/ Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**. 2010; 8(1 Pt 1):102-63.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Cofen nº 626/2020**. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. Brasília, 2020.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Parecer de câmara Técnica nº 001/2022/GTEE/COFEN**. Dispõe sobre a realização de procedimentos estéticos pelo enfermeiro. Disponível em Parecer 001/2022/GTEE/COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, 2022b.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº. 0568/2018**, que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de Enfermagem. Brasília, DF, 2018.

COLICHI RM, FIGUEROA AE, URRUTIA VG, NUNES HR, Lima AS. Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE0065.

_____, R. M. B.; LIMA, S. G. S. E; BONINI, A. B. B.; LIMA, S. A. M.

Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 1, p. 335-345, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000700321&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 10 NOV. 20224.

CURY, Augusto. **A ditadura da beleza e a revolução das mulheres**. Rio de Janeiro: GMT, 2005.

CECILIO SG, GOMES ATL, GOULART CF, VIEIRA LG, GAZZINELLI MF. Teaching strategies used in the training of the nurse-educator: an integrative review. *Rev Rene*. 2021;22:e61210. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212261210>

COPELLI, F. H. S.; ERDMANN, A. L.; DOS SANTOS, J. L. G. Entrepreneurship in Nursing: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 289-298, 2019.

DIRCE Stein BackesI , Marli Stein BackesII, Alacoque Lorenzini Er , Alacoque Lorenzini Erdmann. Promovendo a cidadania por meio do cuidado de enfermagem Promoviendo la ciudadanía por medio de la atención de enfermería. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2019 maio-jun; 62(3): 430-4.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. 1ª Ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DRUKER, P.F., **Inovação e Espírito Empreendedor**, Editora Pioneira, São Paulo, 1987.

EBE, Escola Brasileira de Estética. Por que o Esteticista é o profissional do futuro? Disponível em: <https://escolabrasileiradeestetica.com.br/por-que-oesteticista-e-o-profissional-do-futuro/v>. Acesso em: 19 de agosto de 2024.

ECONOMIC COMMISSION FOR LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN (NU. CEPAL), ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OCDE), CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF), editors. Latin American Economic Outlook 2017: **Youth, Skills and Entrepreneurship** [Internet]. Santiago (CL): NU.CEPAL, OCDE, CAF; 2018. 255 p. Available from: http://www.keepeek.com/Digital-AssetManagement/oced/development/latin-american-economic-outlook-2017_leo-2017-en#.WnNydq6nHct#page3. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

SPIGOLON, Dandara N. COSTA, Vinícius L. da S., et al. **E-book educativo para estratégias empreendedoras na enfermagem**, Ponta Grossa - PR, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/734618/1/e-book-educativo-para-estrategias-empreendedoras-na-enfermagem.pdf>. Acesso em 24.nov.2024.

ELANGO B, HUNTER GL, WINCHELL M. Barriers to nurse entrepreneurship: A study of the process model of entrepreneurship. **J Am Acad Nurse Pract** [Internet]. 2007. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1745-7599.2007.00215>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

FRANCO JOB, GOUVÊA JB. A cronologia dos estudos sobre o empreendedorismo. **Rev Empreendedorismo Gestão Pequenas Emp** [Internet]. 2016 [cited 2017 Dec 26];5(3):144-

66. Available from: <https://doi.org/10.14211/regepe.v5i3.360>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

GÓES, P. de C.; BARRETO, L. C. C. A importância da ética profissional do esteticista no relacionamento com o cliente. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 13, n. 7, p. 153-172, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/etica/etica-profissional> Acesso em: 20 ago. 2024.

HORTA, **Conceito de enfermagem**. Escola de Enfermagem da Universidade São Paulo, USP, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeuspa/a/9mNZbmNpQ573hfFdNRYjS6n/?format=pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE; 2014. Available from: <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/ReviewersManual-2014.pdf>. Acesso: 03 set 2024.

LIBERATI, A., Altman, D. G., TETZLAFF, J., Mulrow, C., GØTZSCHE, P. C., IOANNIDIS, J. P. A., Clarke, M., DEVEREAUX, P. J., KLEIJNEN, J., & MOHER, D. (2009). The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: Explanation and elaboration. **PLoS Medicine**, 6(7), e1000100. Acesso em: 03 de set. de 2024.

MARCONDES, R.; DA SILVA, S. L. R. O protocolo Prisma 2020 como uma possibilidade de roteiro para revisão sistemática em ensino de ciências. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 18, n. 39, p. 1–19, 2023.

MACHADO, B. DE C. C., VIANA, C. L. A., OLIVEIRA, F. B. M., DOS SANTOS, M. B. L., ALVES, M. M. A., ROCHA, A. G. DA S., SOUSA, M. F. DE A. (2023). ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: NOVOS CAMPOS DE ATUAÇÃO. **Arquivos De Ciências Da Saúde Da UNIPAR**, 27(5), 2270–2285. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-011>. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

MASSENSINI, Ariana Ramos. **Empreendedorismo**. Ministério da Educação, Centro de Educação Profissional Sebastião de Siqueira de Goiás. Universidade Federal de Mato Grosso. Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Pelotas-RS, 2011. Disponível em: http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/~faili/lib/exe/fetch.php?media=empreendedorismo_completo_02_1.pdf. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008.

MORAIS, Lea Paula W. X. Correa de.EMPREENDEDOR Guia para estudantes montarem seu negócio Incubadora de Empresas do IFMT ANO I - 1ª Edição Revisada. Instituto Federal do Mato Grosso do Sul / Coordenação de Lea Paula Wanessa Xavier Correa de Moraes.- Cuiabá: IFMT,2019.

ORTOLAN, M. R. **Enfermagem estética: ações e atos do enfermeiro no processo de cuidar**. 2007. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/107840>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SILVA, Ísis de Siqueira. Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2403-2504>. Universidade Federal de Campina Grande, Brasil. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6348/6007>. Acesso em 15/08/2024.

REVISTA FORBE, WEBER, Mariana. **O Brasil é quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo**. 2020. <https://forbes.com.br/principal/2020/07/brasil-e-o-quarto-maior-mercado-de-beleza-e-cuidados-pessoais-do-mundo/>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

RESOLUÇÃO COFEN N o 0529/2016 – ALTERADA PELA RESOLUÇÃO COFEN N o 626/2020. COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Acesso em: 6 Jul. 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

SALIM, Cesar Simões. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005. 338 p.

SANKELO M, ÅKERBLAD L. Nurse entrepreneurs' attitudes to management, their adoption of the manager's role and managerial assertiveness. *J Nurs Management* [Internet]. 2008 [cited 2017 Sep 12];16:829-836. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1365-2834.2008.00917.x>. Acesso em 18 de agosto de 2024.

SANTOS, Cristina M. da C.; PIMENTA, Cibele A. de M.; NOBRE, Moacyr R. C. A ESTRATÉGIA PICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA E BUSCA DE EVIDÊNCIAS. *Rev Latino-am Enfermagem*, 2007 maio-junho; 15(3). Disponível em: < www.eerp.usp.br/rlae Artigo de Atualização.>. Acesso: 03.set.2024.

SOUSA, B. R. et al. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. *Research, Society and Development*. 11, 15, p. e579111537803– e579111537803. Disponível em: doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

SPIGOLON, Dandara N., et al. E16 E-book educativo para estratégias empreendedoras na enfermagem. - Ponta Grossa - PR, 2023. ISBN 978-65-258-1508-4 DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.084230507> 1. Enfermagem. 2. Empreendedorismo. I. Spigolon, Dandara Novakowski. II. Costa, Maria Antonia Ramos. III. Silva, Vinícius Luís da. IV. Título. CDD 610.73 Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166.

SPAGNOL, C.A. (Re)pensando a gerência em enfermagem a partir de conceitos utilizados no campo da saúde coletiva. *Ciencia & Saúde Coletiva*, v. 10, n. 01, p. 119-127, 2005.

TROTTA, Wellington. ESTÉTICA – CONCEITOS E ELEMENTOS. *Cadernos Zygmund Bauman*. 160vol. 11, num. 25, 2021. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bauman/article/view/16638/8925>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

WALL S. Nursing entrepreneurship: Motivators, strategies and possibilities for professional advancement and health system change. *Nurs Leadership* [Internet]. 2013; 26(2):29-40.

Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/inr.12060>

WILSON A, WHITAKER N, Whitford D. Rising to the challenge of health care reform with entrepreneurial and intrapreneurial nursing initiatives. **Online J Issues Nurs.** 2012 17(2):5. doi: 0.3912/OJIN.Vol17No02Man05.